

## **SECRETARIA-GERAL**

O Capítulo XVI da Carta estabelece as atribuições e funções da Secretaria-Geral, órgão central e permanente da OEA, sediado em Washington, D.C. O Secretário-Geral, eleito pela Assembleia Geral, dirige a Secretaria-Geral, é seu representante legal e participa com direito a palavra, mas sem voto, de todas as reuniões da Organização. O Secretário-Geral pode levar à atenção da Assembleia Geral ou do Conselho Permanente qualquer assunto que, a seu ver, possa afetar a paz e a segurança do Hemisfério ou o desenvolvimento dos Estados membros. Compete ao Secretário-Geral estabelecer as dependências necessárias na Secretaria-Geral, determinar o número de funcionários, nomeá-los, regulamentar suas atribuições e deveres e fixar sua remuneração. O Secretário-Geral Adjunto, também eleito pela Assembleia Geral, é o Secretário do Conselho Permanente. Tem o caráter de funcionário consultivo do Secretário-Geral, cujas funções exerce durante sua ausência temporária ou impedimento definitivo. Atua como delegado do Secretário-Geral em tudo aquilo de que for por ele incumbido.

### **ESCRITÓRIO DO SECRETÁRIO-GERAL**

O Escritório do Secretário-Geral, de acordo com o artigo 111 da Carta da OEA e com as ações e políticas adotadas pela Assembleia Geral e resoluções respectivas dos Conselhos, exerce as funções de alta direção, vinculadas com a promoção das relações econômicas, sociais, jurídicas, educacionais, científicas e culturais nos Estados membros da Organização.

#### **Escritório do Secretário-Geral**

No período abrangido por este relatório o Escritório do Secretário-Geral, no âmbito de suas atribuições, apoiou e complementou as atividades realizadas pelos diversos órgãos, subsecretarias, departamentos e unidades da Organização. Seus esforços concentraram-se em três grandes áreas. No plano externo procurou apoiar as atividades da Organização tendentes a consolidar a natureza da OEA como principal órgão político multilateral interamericano, bem como conseguir sua projeção ao âmbito global. No âmbito das atividades substantivas da Organização, concentrou-se na ampliação e fortalecimento da democracia e da governabilidade; ampliação e aprofundamento das atividades de defesa dos direitos humanos; promoção do desenvolvimento zelando pela inclusão e equidade; e desenvolvimento de uma política de segurança multidimensional destinada a atender de forma eficaz aos problemas que afetam a população das Américas. No âmbito interno da Organização, as atividades do Gabinete do Secretário-Geral procuraram consolidar e reforçar os mecanismos de administração e comunicação da Secretaria-Geral, a fim de cumprir suas responsabilidades com maior eficiência, transparência e prestação de contas.

O Escritório também realizou pesquisas, preparou minutas para os discursos do Secretário-Geral e serviu de ligação com as Missões Permanentes, órgãos públicos e a sociedade civil. Organizou também a assistência do Secretário-Geral às transmissões do mandato presidencial no Peru, Colômbia, México e Nicarágua; sua participação na XVI Cúpula Ibero-Americana de Chefes de

Estado e na Cúpula Sul-Americana de Nações; suas visitas oficiais a Chefes dos Estados membros e sua participação em conferências ministeriais e outras conferências internacionais e eventos, incluindo reuniões na sede das Nações Unidas em Nova York.

No aspecto administrativo, o Gabinete do Secretário-Geral estruturou as mudanças consignadas na Ordem Executiva Nº 05-13 Rev. 3, entre as quais se destacam a incorporação do Embaixador Alexandre Addor Neto como Subsecretário de Segurança Multidimensional, a criação do Departamento de Modernização do Estado na Subsecretaria de Assuntos Políticos e o Programa de Universalização da Identidade Civil nas Américas na Secretária Executiva de Desenvolvimento Integral.

Finalmente, o Gabinete do Secretário-Geral, juntamente com a Subsecretaria de Administração e Finanças, elaborou o projeto de orçamento para 2008 que o Secretário-Geral apresentou à Comissão Preparatória desta Assembléia Geral.

### **Departamento de Planejamento, Controle e Avaliação**

O Departamento de Planejamento, Controle e Avaliação (DPCE) foi criado para coordenar os processos de planejamento, controle e avaliação da Secretaria-Geral, incluindo as subsecretarias, departamentos e escritórios que dela dependam. Suas funções específicas são: a) desenvolver e administrar os instrumentos que permitam uma gestão articulada desses processos e a gestão de projetos; e b) desenvolver as estatísticas institucionais necessárias para a tomada de decisões estratégicas. O Departamento atua também como Secretaria Técnica da Comissão de Avaliação de Projetos.

O DPCE iniciou suas operações em janeiro 2006 com uma equipe inicial composta de um Diretor e cinco profissionais. A eles foram acrescentados posteriormente outros três profissionais e uma profissional contratada pelo Governo da Espanha para a administração do Fundo OEA-Espanha.

De março a dezembro de 2006, o DPCE desenvolveu e implementou o procedimento de planejamento operacional anual, concluindo o protótipo para a administração desse processo. Esse protótipo foi inicialmente utilizado para a formulação do plano operacional 2007, que incluiu a identificação de 964 metas operacionais, seus respectivos custos e a atribuição às unidades organizacionais responsáveis. Igualmente, durante o ano, foi concluído o desenvolvimento do protótipo para a administração do processo de controle operacional trimestral, o qual inclui o relatório sobre o grau de cumprimento das metas operacionais e a estimativa de probabilidade de cumprimento pleno das mesmas no curso do exercício orçamentário, bem como o desenho conceitual, a análise funcional e o teste funcional da primeira versão do suporte informático para a administração do planejamento operacional, desenvolvida pelo Escritório de Serviços Tecnológicos.

Foram organizados e realizados cinco *workshops* de capacitação em matéria de instrumentos de formulação de projetos, bem como foram desenvolvidos e validados perante a Comissão de Avaliação de Projetos os instrumentos técnicos (variáveis, escalas de qualificação e ponderadores) para a avaliação da pertinência de programas e projetos. Sobre esta última base realizou-se a avaliação técnica preliminar de 119 perfis de novos projetos, bem como de 91

projetos FEMCIDI em execução em 2005 e de 51 projetos da Subsecretaria de Segurança Multidimensional em execução no mesmo período.

Além disso, nesse período, foram prestados serviços de secretaria técnica para a implementação e administração do Fundo OEA-Espanha, incluindo a assistência técnica aos funcionários da Organização para a formulação de perfis de projetos, a coordenação de atividades preparatórias entre a Secretaria-Geral, a Missão da Espanha junto à OEA e os organismos oficiais espanhóis e a coordenação dos processos de formulação, avaliação e seleção dos perfis de projetos.

### **Departamento de Assessoramento Jurídico**

O Departamento de Assessoramento Jurídico (DAL) é subordinado ao Escritório do Secretário-Geral. Seu mandato é estabelecido no Anexo A da Ordem Executiva 05-13 Rev. 2.

Nesse período o DAL atendeu por escrito a 1.030 consultas provenientes das dependências da SG/OEA, dos órgãos políticos e das delegações dos Estados membros. Dessas consultas, 457 foram pareceres jurídicos e 220, revisões de acordos.

O Departamento também colaborou na redação de instrumentos normativos e na revisão de memorandos administrativos. Participou das reuniões realizadas pelo Secretário-Geral Adjunto relativas à preparação da Assembléia Geral na República Dominicana e revisou o respectivo acordo. Prestou assistência à SEDI na preparação e negociação de acordos para a execução de projetos e representou suas dependências perante o Escritório de Patentes e Marcas dos Estados Unidos.

Assessorou, no âmbito da Secretaria-Geral, o Chefe de Gabinete do Secretário-Geral, o Departamento de Desenvolvimento Sustentável, a Secretaria Executiva da CIDH, a Subsecretaria de Administração e Finanças, o Departamento de Recursos Humanos, a Subsecretaria de Assuntos Políticos, o Escritório de Serviços de Compra, o Escritório de Serviços Gerais, a Secretaria Executiva da CICAD, o Departamento de Prevenção de Ameaças contra a Segurança Pública, o *Trust for the Americas* e o *Young Americas Business Trust*.

Cooperou com o Departamento de Desenvolvimento Humano na redação de um novo manual de bolsas de estudo e prestou assessoramento nas reuniões da Subcomissão de Políticas de Cooperação Solidária para o Desenvolvimento, da CEPCIDI, relativas a esse manual. Também colaborou na revisão de acordos para a execução de projetos e sobre observação eleitoral e assessorou a MAPP/OEA na Colômbia em assuntos contratuais e trabalhistas, bem como quanto a privilégios e imunidades. Colaborou com a Missão Especial da OEA no Haiti e com o Escritório do Inspetor-Geral em auditorias e investigações realizadas na sede e nos Escritórios da SG/OEA nos Estados membros.

Assessorou a Assembléia Geral, o Conselho Permanente e a CAAP em assuntos administrativos, orçamentários, trabalhistas e processuais. Preparou projetos de resolução, apresentou pareceres escritos sobre assuntos normativos e processuais e prestou assessoramento às reuniões do CIDI, da CEPCIDI e da Junta Diretora da AICD.

Acompanhou e promoveu, na qualidade de observador e assessor, as negociações para a concessão de contratos de serviços de telecomunicação celular móvel por um prazo de quinze anos, a pedido do Governo equatoriano e da COM/CITEL. Também assessorou a Direção-Geral do IICA em assuntos institucionais, administrativos e trabalhistas e a Comissão de Aposentadoria e Pensões.

Representou o Secretário-Geral perante o Tribunal Administrativo e colaborou com os funcionários encarregados de audiência e a Comissão de Reconsideração.

### **Departamento de Relações Externas**

O Departamento de Relações Externas tem por função assessorar as diversas repartições da Secretaria-Geral e os órgãos da OEA em todas as atividades vinculadas com as relações externas, promovendo e mantendo contato com os Observadores Permanentes, organismos não-governamentais, instituições acadêmicas, país sede da Organização, setor privado e entidades sem fins lucrativos, entre outros. Está estruturado em duas seções: Relações Institucionais e Relações Públicas.

- Relações públicas

Por intermédio de sua seção de Relações Públicas o Departamento promoveu a participação e colaboração dos países observadores mediante a mobilização de recursos, intercâmbio de documentos e informações, reuniões informativas, visitas de autoridades governamentais de alto nível e eventos especiais. Ao mesmo tempo atuou como Secretaria Técnica da Comissão de Mobilização de Recursos.

Em 2006, a Cátedra das Américas, coordenada pelo Departamento, contou com uma série de oradores de destaque entre os quais figuram o Professor Jeffrey Sachs; o ex-Presidente do Brasil, Fernando Enrique Cardoso; o Juiz espanhol Baltasar Garzón; o Senhor Nicholas Negroponte, fundador do Laboratório de Multimedia do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e Diretor da iniciativa “Um computador por Criança”; o Senhor Jeffrey Puryear, Vice-Presidente de Políticas Sociais no Diálogo Interamericano; o Senhor George Soros, Presidente *do Open Society Institute* e a Senhora Huguette Labelle, Presidente de Transparência Internacional. Essas cátedras foram transmitidas por EDUSAT, Venevisión, Voz da América e HITN, entre outras. Em 2006, a Cátedra continuou contando com o apoio da Universidade de San Martín de Porres e dos Governos de Catar e da República Helênica. Além disso, neste período, foi publicado um livro sobre a Cátedra das Américas juntamente com a Universidade de San Martín de Porres.

Em março de 2006, o Departamento realizou a Vigésima Terceira Assembléia Geral Modelo da OEA (MOEA) para estudantes universitários em São Domingos, República Dominicana, com o apoio do Presidente Leonel Fernández e da Secretaria de Estado de Educação Superior, Ciência e Tecnologia, da *Fundación Global Democracia y Desarrollo* (FUNGLODE) e da Associação das Nações Unidas da República Dominicana (ANU-RD). Além disso, em abril de 2006 copatrocinou com o *Inter-American Institute of Diplomacy* o Modelo de Washington (WMOAS) para universidades e em outubro de 2006 foi realizada a Vigésima Quarta Assembléia Geral Modelo da OEA para estudantes universitários na Universidade do Norte (UNINORTE) de

Barranquilla, Colômbia. Finalmente, em novembro, foi realizada em Washington D.C. a Vigésima Quinta Assembléia Geral Modelo da OEA para colégios universitários. Em cada um destes modelos participaram de 350 a 500 estudantes de diversos colégios universitários e universidades hemisféricas e contou-se com ampla cobertura nos meios de comunicação local.

Em maio de 2006, juntamente com o Instituto Baker de Rice, University of Houston, Texas, realizou-se o Sétimo Colóquio do Projeto Américas que, naquela oportunidade, versou sobre a situação da liberdade de expressão nas Américas. Também nesse ano, o Departamento apoiou a Seção de Quadrilhas do Departamento de Segurança Multidimensional e publicou o relatório sobre o “Encontro de Porta-Vozes de Governo dos Estados membros da OEA”, realizado em 2005, em Santiago, Chile.

- Relações institucionais

No período, foram criados novos canais de comunicação com os membros do Congresso dos Estados Unidos, o que deu lugar a reuniões do Secretário-Geral com 31 representantes do Congresso desse país em 2006. No mesmo plano, o Departamento colaborou com outras repartições da Organização e com os Estados envolvidos, no esforço por conseguir a prorrogação das preferências tarifárias para os países andinos. No mesmo âmbito, prestou-se apoio às áreas da Organização em seus esforços para manter contatos substantivos com o Congresso do país sede.

O Departamento implementou o programa de sessões informativas especializadas da OEA oferecidas a 5.124 pessoas em 2006, incluindo diplomatas, autoridades públicas, militares, estudantes, analistas políticos e público geral. Essas sessões informativas ressaltam o trabalho da Organização, incluem visitas ao edifício histórico e constituem um excelente instrumento de divulgação.

Em outro plano, o pessoal do Departamento manteve relações estreitas com instituições acadêmicas, grupos de acadêmicos (*think tanks*) e líderes de opinião na área de Washington para promover as atividades da OEA. Para esse efeito organizou eventos e participou de fóruns e reuniões bilaterais. Na mesma linha de trabalho, realizou apresentações a grupos locais e nacionais de grande influência, figurando entre eles os seguintes: *American University*, *Women’s Foreign Policy Group*, *Women’s Bar Association* e *Heritage Foundation*.

## **Departamento de Imprensa e Comunicações**

O Departamento de Imprensa e Comunicações tem como objetivo principal divulgar os conteúdos do discurso político da Secretaria-Geral da OEA. Sem desviar-se de seu propósito há dois anos, o Departamento dedica-se a firmar a imagem de uma organização que adquire cada vez mais presença continental e cuja opinião é ouvida e respeitada no cenário internacional. A distribuição dos comunicados oficiais que informam sobre as atividades da Secretaria-Geral e da Secretaria-Geral Adjunta e sobre as sessões do Conselho Permanente constitui o eixo em torno do qual se desenvolve o trabalho de divulgação de informações.

As metas estratégicas da Organização que falam de democracia, desenvolvimento, direitos humanos, processos eleitorais legítimos e governos bons e transparentes foram sendo configuradas nos conteúdos informativos, a ponto de, em muitos países, a OEA ser aplaudida ou criticada por ser associada à defesa desses princípios. A participação da OEA nos processos eleitorais realizados no período a que nos referimos, por outro lado, já se inscreve na memória de analistas e cidadãos e se vincula de maneira direta às Missões de Observação Eleitoral da OEA com a legitimidade desses processos. Também se vincula à OEA com a defesa dos direitos humanos e a solução das crises políticas, tudo isso, em boa medida, em virtude de uma adequada recepção pela opinião pública da mensagem emitida pela Organização.

Como avaliar o produto final da tarefa de divulgar? Quantificando a presença da informação gerada pela assessoria de imprensa da OEA nos meios de comunicação social. Não há como dissimular os resultados: a notícia aparece ou não aparece na imprensa que se examina diariamente. A conclusão é que a informação reproduzida pelos meios é quantitativa e qualitativamente superior à de anos anteriores. A síntese informativa diária (*newsclips*) elaborada pela equipe de jornalistas, com base nas principais notícias dos jornais mais importantes dos 34 países membros, reflete a quantidade e a qualidade da informação proveniente do Departamento de Imprensa e Comunicações.

Cumpra salientar a qualidade adquirida gradativamente pela produção da informação. Conceituam-se, descrevem-se e trabalham-se os temas com mais domínio e talento. O discurso da Secretaria-Geral sobre a sustentabilidade democrática, contra o narcotráfico ou a favor dos direitos humanos repete-se nos comunicados de maneira coerente e persistente até que se instale no imaginário social.

Quanto ao esquema de funcionamento, foi-se aperfeiçoando até encontrar uma maneira de funcionar no cotidiano (inclusive os fins de semana), com a rotina de um meio de comunicação tradicional. A produção jornalística, que inclui a elaboração da notícia e a tomada de fotos, constituiu a base do trabalho de imprensa que diariamente se oferece a um número cada vez maior de meios do continente que exigem informação oportuna e de qualidade.

Nesse tipo de interação com os meios de comunicação, a lista de destinatários utilizada pelo Departamento de Imprensa e Comunicações cresceu aproximadamente 200% de maio de 2006 a maio de 2007, somente no que se refere a meios escritos. Esse fenômeno não somente tem a ver com a qualidade da informação que se divulga, mas também com a fixação da imagem da Organização. Jornais e agências noticiosas do Hemisfério exigem cada vez mais comunicados e informação, o que leva a uma revisão permanente das listas de meios e dos dados de conexão, a fim de se conseguir uma distribuição ampla que atenda aos usuários.

Do mesmo modo e em consequência da informação gerada pelos atores políticos da OEA, o número de comunicados aumentou significativamente. Produziu-se um círculo virtuoso: quanto mais a informação aparece nos meios, maior interesse há em gerar notícia; e quanto mais notícia se gera, maior presença se percebe nos meios. No entanto, o mercado é seletivo e, lamentavelmente, a informação que “vende” é a mais polêmica. Envidaram-se grandes esforços por abrir espaço a todos os grandes projetos desenvolvidos pelas subsecretarias da Secretaria-Geral, embora os resultados ainda não sejam satisfatórios. Da mesma maneira, todas as atividades

da OEA são focalizadas equilibradamente pelo Departamento de Imprensa e todas se transformam num comunicado que é distribuído aos mesmos destinatários. Nem todas, no entanto, são reproduzidas pelos meios de comunicação. “*Good news no news*” continua a ser a máxima que impera nesse setor.

O trabalho de fotografia, executado por dois profissionais, ampliou-se aproximadamente 300%. A imagem com uma explicação, fórmula que se utiliza desde 2005 para tornar atraentes os temas a que mais resistem os meios, continua a ter grande receptividade. As galerias fotográficas exibidas diariamente na página da OEA na *Web* após cada atividade oficial são fonte crescente de abastecimento de jornais do norte, centro e sul do continente.

A revista *Américas*, por sua vez, abriu paulatinamente espaço para os temas políticos. A opinião de Primeiros-Ministros e Presidentes cobre as páginas de uma publicação que desperta o carinho da comunidade OEA e, agora, o interesse de um maior número de assinantes. Assim como importantes jornais reproduzem a informação política de nossa Organização, reproduzem também os interessantes artigos que aparecem na *Américas*.

### **Escritório do Cerimonial**

O Escritório do Cerimonial planeja e coordena as cerimônias oficiais dos órgãos políticos da Organização, do Conselho Permanente, do Secretário-Geral, do Secretário-Geral Adjunto e dos Departamentos da Secretaria-Geral. Serve de ligação entre as Missões Permanentes e o Departamento de Estado em assuntos que dizem respeito ao registro, visto do pessoal das Missões e privilégios e imunidades do pessoal diplomático das Missões. Também organiza e coordena o uso do Edifício Principal para funções de caráter protocolar ou sociocultural e imprime e mantém em dia o Guia das Missões na Intranet da Organização.

No período que abrange este relatório, foram organizadas sessões solenes para as visitas dos Presidentes da Jamaica, Haiti, (Presidente Eleito) Trinidad e Tobago, Saint Kitts e Nevis, Nicarágua e Costa Rica. Foram organizadas cerimônias e sessões protocolares para o Dia das Américas, para o Natalício do Libertador Simón Bolívar e para comemorar o Descobrimento da América-Encontro de Dois Mundos. O Escritório coordenou a apresentação de credenciais dos Representantes Permanentes da Colômbia, Chile, Canadá, México, Uruguai e Honduras, bem como as visitas de cortesia de diversos Observadores Permanentes. Foram organizadas recepções para despedida dos Embaixadores do Peru, Honduras, Chile, Bahamas, Nicarágua, Bolívia, Canadá, Estados Unidos e Uruguai e foram preparadas e enviadas cartas de felicitação por seu dia pátrio a Representantes e Observadores Permanentes.

Neste ano, o Escritório do Cerimonial reviu e processou cerca de 4.000 solicitações feitas pelas Missões Permanentes e seu pessoal, incluindo creditações; concessões, mudanças e renovações de visto e prorrogação de estadas; autorizações e renovação de trabalho; importação e aquisição de artigos livres de impostos; obtenção e renovação de cartões de exoneração de imposto e cartas de motorista.

## Secretaria de Cúpulas

A Secretaria de Cúpulas das Américas presta apoio técnico e logístico ao Grupo de Revisão da Implementação de Cúpulas (GRIC); negocia a Rede de Informações da Cúpula das Américas; mantém a memória institucional do Processo de Cúpulas; realiza as atividades de acompanhamento dos mandatos acordados pelos Chefes de Estado e de Governo; preside o Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas e coordena a participação da sociedade civil e povos indígenas na OEA e no Processo de Cúpulas.

A Secretaria apoiou as reuniões do GRIC no acompanhamento às decisões tomadas na Quarta Cúpula das Américas. Especificamente, apresentou aos Estados membros o formato de implementação dos mandatos da Quarta Cúpula, coordenou a participação dos atores sociais no Processo de Cúpulas e facilitou a transferência da Presidência do GRIC ao Governo da República de Trinidad e Tobago, anfitrião da Quinta Cúpula das Américas. Igualmente prestou os serviços de secretaria ao Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, constituído por 12 organismos do Sistema Interamericano e das Nações Unidas, que se reuniu em quatro oportunidades em 2006.

A Secretaria apoiou também a vinculação das reuniões ministeriais e outras reuniões setoriais ao Processo de Cúpulas. Além disso, coordenou a participação da sociedade civil nos seguintes eventos: Sexta Reunião de Ministros da Justiça ou de Ministros ou Procuradores-Gerais das Américas (REMJA-VI); Sexta Conferência de Ministros da Defesa; Terceira Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades de Cultura; Primeira Reunião Interamericana de Ministros e Altas Autoridades sobre Desenvolvimento Sustentável; e Trigésima Terceira Assembléia de Delegadas da Comissão Interamericana de Mulheres (CIM), entre outros.

No período abrangido por este relatório, ofereceu apoio técnico às sessões da Comissão sobre Gestão de Cúpulas Interamericanas e Participação da Sociedade Civil nas Atividades da OEA, do Conselho Permanente, mediante a preparação de relatórios, projetos do plano de trabalho e análise de solicitações de registro de organizações não-governamentais nas atividades da OEA (atualmente 206 organizações da sociedade civil estão registradas na OEA).

No âmbito do Trigésimo Sexto Período Ordinário de Sessões da Assembléia Geral da OEA, a Secretaria organizou o diálogo entre representantes de 220 organizações não-governamentais, Secretário-Geral e Ministros das Relações Exteriores sobre os diversos temas da agenda interamericana e apoiou a participação de representantes da sociedade civil nas reuniões ministeriais e conferências especializadas realizadas no âmbito do Conselho Permanente. A este respeito, a Secretaria do Processo de Cúpulas publicou e distribuiu aos Estados membros e às organizações da sociedade civil registradas junto à OEA, bem como a agências governamentais que implementam políticas nacionais de desenvolvimento, o documento “**Recomendações da Sociedade Civil 2002-2006**”. Essa publicação contém as opiniões da sociedade civil referentes aos desafios regionais e as sugestões que suas organizações apresentaram ao longo destes últimos quatro anos. No mesmo plano, e com o apoio do *Open Society Institute*, a Secretaria de Cúpulas implementa desde 2004 o Programa “Iniciativa Interamericana de Cooperação com a Sociedade Civil 2006-07”. Mediante esta Iniciativa foram realizados nove projetos no montante de US\$100.000,00 na região e facilitou-se a participação da sociedade civil no Processo de Cúpulas das Américas.

Em um esforço no sentido de divulgar informações sobre a implementação dos mandatos das Cúpulas, divulgar os mandatos da Quarta Cúpula das Américas e promover sua implementação, a Secretaria publicou o Quarto Volume da série “**Documentos Oficiais do Processo de Cúpulas das Américas**”, os **Boletins Informativos das Cúpulas** e atualizou a página na Internet [www.cupuladelasamericas.org](http://www.cupuladelasamericas.org) (em inglês [www.summitoftheamericas.org](http://www.summitoftheamericas.org)) sobre os mandatos em cada um dos temas da agenda interamericana.

No nível das informações, a Secretaria de Cúpulas conta com um banco de dados de cerca de 4.600 organizações da sociedade civil, 700 organizações indígenas e cerca de 1.000 agremiações do setor privado, aos quais envia periodicamente informações sobre as atividades da Organização e as relacionadas com o Processo de Cúpulas das Américas. Esse banco de dados tem permitido divulgar informações às organizações mencionadas de maneira que se gere uma dinâmica de *feedback* entre a Secretaria-Geral, os Estados membros e as organizações sociais na implementação dos mandatos das Cúpulas.

A Secretaria apoiou também, técnica e logisticamente, o Grupo de Trabalho Encarregado de Elaborar o Projeto de Declaração sobre os Direitos dos Povos Indígenas, do Conselho Permanente da Organização.

Finalmente, e no intuito de apoiar as tarefas de implementação e acompanhamento dos mandatos das Cúpulas, a Secretaria mobilizou recursos financeiros externos dos Estados membros (Argentina, Brasil, Canadá, Chile, El Salvador, Estados Unidos, México, Trinidad e Tobago, Nicarágua e Guiana), de membros do GTC (BID e CAF), bem como de órgãos governamentais e do *Open Society Institute* (OSI).